

renovadora que nos repõe nas trilhas de elevação; se entrou em desespôro, dá-lhe a bênção da paz; se tombou em tristeza, oferece-lhe a mensagem do bom ânimo...

Ninguém há que prescinda de apoio espiritual.

Agora, muitos de nós precisamos da coragem de aprender, de servir, de compreender, de esperar... E, provavelmente, mais tarde, em trechos mais difíceis da viagem humana, todos necessitaremos da coragem de sofrer e abençoar, suportar e viver.

35

T U A P O S S E

Jamais condenarás a posse e nem articularás, em torno dela, qualquer movimento de extorsão.

Refletirás na providência de Deus, que não permite se racione o sol que te ilumina ou o ar que te alimenta, e compreenderás que o Supremo Senhor te propicia a posse na condição de um depósito sagrado, observando-te a capacidade de amparar os teus irmãos. Tão profundo é o sentido de semelhante concessão, que sempre chega um momento em que o beneficiário haverá de transferí-la para o comando de outrem, a fim de recolher, no Mais Além, os frutos decorrentes dos créditos ou dos débitos que com ela haja granjeado, perante a Contabilidade Divina.

Nem por isso, porém, a desprezarás. Dar-lhe-ás a função de instrumento do bem, com que possas construir a própria felicidade, em edificando a felicidade dos outros.

Dela retirarás o apoio que o mundo te deve, sem te esqueceres do apoio que, por tua vez, deves ao mundo.

Utilizando-a, criará o serviço honrado que protege os companheiros de experiência, a cultura enobecedora no sustento da escola, o socorro aos lares em provação e o alívio aos irmãos que estejam atribulados em doença e penúria.

Mas não considerarás tão-somente os recursos de natureza material como sendo a tua propriedade, no quadro dos empréstimos divinos.

Traze igualmente para a seara do amor ao próximo, honorificando Todo-Misericordioso, o poder, a inteligência, a autoridade, a arte, a técnica ou o título que dominas.

Tua posse, na essência, é a tua possibilidade de ser útil.

Organizarás com o que tens e com o que podes a tua dádiva de ação e cooperação para que a vida se faça melhor, onde estejas, suprimindo os constrangimentos da necessidade e intensificando o serviço da bênção. E sempre que a idéia de escassez te sugira o afastamento das boas obras, lembrar-te-ás de Jesus, que vivendo e agindo em lares e barcos emprestados, sem possuir nem mesmo uma pedra em que repousar a cabeça, deu de si mesmo a bendita posse do amor, transformando-a em tesouro inalienável do mundo para a sustentação do Reino de Deus.

36

EM MATÉRIA DE FÉ

Conservarás a fé.

Aprenderás com ela a entoar louvores pelas bênçãos do Pai Supremo, manifestando a gratidão que nasça do teu espírito. Entretanto, acima de tudo, tomá-la-ás para guia seguro no caminho das provas regeneradoras da Terra, para que atendas dignamente aos desígnios do Senhor, na execução das tarefas que a vida te reservou.

Cultivarás a fé.

Encontrarás nela recursos de base que te endossem as súplicas endereçadas à Providência Divina. Aplicar-te-ás, todavia, a empregá-la por sustentáculo de tuas fôrças, no dever a cumprir, a afim de que não desapontes o Plano Superior, na cooperação que o Mundo Espiritual te pede, em benefício dos outros.

Falarás da fé.

Guardar-lhes-ás o clarão na concha dos lábios, suscitando segurança e paz naqueles que te ouçam.

Descobrirás nela, porém, a escora preciosa, para que não desfaleças nos testemunhos de abnegação que o mundo espera de ti, procurando sorrir ao invés de chorar, nos dias de sofrimento e provação, quando as notas do entusiasmo tantas vêzes te esmorecem na boca.

Respeitarás a fé.

Reconhecerás nela o traço dominante dos grandes espíritos que veneramos na categoria de heróis e gigantes da